

Acidentes com material biológico em profissionais da saúde do estado de Alagoas

Accidents with biological material in health professionals in the state of Alagoas

Accidentes con material biológico en profesionales de la salud en el estado de Alagoas

Recebido: 23/11/2022 | Revisado: 03/12/2022 | Aceitado: 04/12/2022 | Publicado: 13/12/2022

Ariane Maria dos Anjos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6616-2086>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: arianedosanjos@outlook.com

Leticia Cadete Alves Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1230-6299>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: leticiaalvesrodrigues@hotmail.com

Maria Carolina Medeiros Raposo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5952-3151>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: carolinamedeiros8@hotmail.com

Maria Da Glória Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1595-6465>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
Secretaria do Estado da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: mgfgloria@gmail.com

Josemir de Almeida Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3295-1006>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: mgfgloria@gmail.com

Resumo

Introdução: os profissionais da saúde realizam atividades que requerem aproximação física com o paciente, manipulam instrumentos potencialmente capazes de provocar esse tipo de acidente, oportunizando consequências e atingindo-os de modo direto nos aspectos físicos, psicológicos e sociais. Objetivo geral: analisar os acidentes com material biológico entre profissionais da saúde no Estado de Alagoas, nos anos de 2016 a 2021. Resultados/discussão: Percebe-se que o ano de 2017 foi o que apresentou menos casos e o de 2019 apresentou maior número de casos; em relação ao sexo o estudo mostrou que o sexo feminino se apresenta em maior número de casos; Os resultados apresentados mostram predomínio de exposição a material biológico com profissionais da saúde com idades entre 20 e 29 anos; Profissionais de nível médio da saúde: Técnicos de enfermagem 757 (60,1). No que concerne aos profissionais de nível superior da saúde, Enfermeiros 116 (9,3); a exposição percutânea, seguida da circunstância de descarte inadequado e da manipulação da caixa perfuro/cortante, se apresentou com maior número de casos. os profissionais da enfermagem são o grupo relacionado a um maior número de acidentes, que se dá pelo fato de prestarem assistência de grande proximidade física ao paciente, além do manuseio de vários materiais e equipamentos, com riscos à exposição ocupacional, tornando-os assim, mais suscetíveis aos acidentes com material biológico. Considerações finais: Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico ainda são constantes no estado de Alagoas. Evidencia-se a necessidade de intervenções educativas em saúde, voltadas para ações preventivas de promoção à saúde do trabalhador e prevenção de agravos em todas as categorias e atuações dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Prevenção de acidentes; Exposição ocupacional; Saúde do trabalhador; Promoção à saúde; Contenção de riscos biológicos.

Abstract

Introduction: health professionals carry out activities that require physical proximity to the patient, manipulate instruments potentially capable of causing this type of accident, creating opportunities for consequences and directly affecting the physical, psychological and social aspects. General objective: to analyze accidents with biological material among health professionals in the State of Alagoas, in the years 2016 to 2021. Results/discussion: It is noticed that the year 2017 was the one that presented the fewest cases and the year 2019 presented the highest number of cases; Regarding gender, the study showed that females are present in a greater number of cases; The results presented show a predominance of exposure to biological material with health professionals aged between 20 and 29 years; Mid-level health professionals: Nursing technicians 757 (60.1). With regard to higher education health professionals, Nurses 116 (9.3); percutaneous exposure, followed by the circumstance of improper disposal and manipulation of the piercing/cutting box, presented the highest number of cases. nursing professionals are the group related to a greater

number of accidents, which is due to the fact that they provide assistance in close physical proximity to the patient, in addition to handling various materials and equipment, with risks to occupational exposure, thus making them, more susceptible to accidents with biological material. Final considerations: Occupational accidents with exposure to biological material are still constant in the state of Alagoas. The need for educational interventions in health is evident, aimed at preventive actions to promote workers' health and prevent injuries in all categories and activities of health professionals.

Keywords: Accidents prevention; Occupational exposure; Occupational health; Health promotion; Containment of biohazards.

Resumen

Introducción: los profesionales de la salud realizan actividades que requieren proximidad física con el paciente, manipulan instrumentos potencialmente capaces de provocar este tipo de accidentes, ofreciendo consecuencias y afectándolos directamente en los aspectos físico, psicológico y social. Objetivo general: analizar los accidentes con material biológico entre los profesionales de la salud en el Estado de Alagoas, en los años 2016 a 2021. Resultados/discusión: Se nota que el año 2017 fue el que presentó la menor cantidad de casos y el año 2019 presentó la menor cantidad de casos; En cuanto al género, el estudio mostró que el sexo femenino está presente en un mayor número de casos; Los resultados presentados muestran un predominio de exposición a material biológico con profesionales de la salud con edad entre 20 y 29 años; Profesionales sanitarios de nivel medio: Técnicos de enfermería 757 (60,1). En cuanto a los profesionales de la salud de educación superior, Enfermeras 116 (9,3); la exposición percutánea, seguida de la circunstancia de disposición y manipulación inadecuada de la caja de perforación/corte, presentó el mayor número de casos. Los profesionales de enfermería son el grupo relacionado con un mayor número de accidentes, lo que se debe a que brindan asistencia en estrecha proximidad física al paciente, además de manipular diversos materiales y equipos, con riesgos de exposición ocupacional, lo que los convierte en más susceptibles a accidentes con material biológico. Consideraciones finales: Los accidentes de trabajo con exposición a material biológico aún son constantes en el estado de Alagoas. Es evidente la necesidad de intervenciones educativas en salud, dirigidas a acciones preventivas para promover la salud de los trabajadores y prevenir lesiones en todas las categorías y actividades de los profesionales de la salud.

Palabras clave: Prevención de accidentes; Exposición ocupacional; Salud ocupacional; Promoción de la salud; Contención de riesgos biológicos.

1. Introdução

O objeto deste estudo é uma análise de acidentes com material biológico em profissionais da saúde do Estado de Alagoas (AL), entendendo que acidentes por esse tipo é apontado como excessivamente perigoso por funcionar como transmissor de patógenos responsáveis por várias doenças. Os profissionais da saúde realizam atividades que requerem aproximação física com o paciente, manipulam instrumentos potencialmente capazes de provocar esse tipo de acidente, oportunizando consequências e atingindo-os de modo direto nos aspectos físicos, psicológicos e sociais.

São diversos fatores que podem influenciar em acidentes na área da saúde, podendo acontecer devido ao uso inadequado dos equipamentos de proteção individual, a falta de materiais necessários também é bastante constante, fazendo com que o profissional execute tal procedimento incorretamente, as sobrecargas de horário de trabalho e os desgastes físico e mental, muitas vezes ocasionados por diversos profissionais obterem mais de um emprego. Também ocorre o não cumprimento de regras e protocolos a serem seguidos em função da autoconfiança em procedimentos que foram realizados diversas vezes. Todos esses motivos podem ser evitados com o conhecimento e o comportamento correto desde o momento da formação desses profissionais (Santos Junior et al. 2015).

O acidente, quando ocorre, deve ser tratado como emergência médica, uma vez que para atingir maior eficácia, as intervenções necessitam ser iniciadas logo após a ocorrência. O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Nacional de IST/Aids, preocupado com o aumento desse agravo, apresentou, a partir da década de 90, um manual de atendimento que contempla e orienta condutas frente à exposição a material biológico (Verçosa, 2021).

O Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais, de 2019, infere que os profissionais de saúde estão expostos constantemente a riscos de doenças contagiosas, muitos delas imunopreveníveis. A proteção desses profissionais é feita por meio da vacinação, que se traduz como parte importante do controle e prevenção de infecções para eles e para seus

pacientes. Como importante mecanismo de proteção, vale destacar a hepatite B, prevenível por meio de vacinas. “Para outras infecções, como hepatite C e HIV, até o momento não existem vacinas disponíveis, sendo sempre necessária a adoção de normas de segurança, além da profilaxia medicamentosa pós-exposição, no caso do HIV” (Brasil, 2019, n.p.).

Cavalcante, (2015), citando a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS) 8.080/90, infere que as ações de saúde visam garantir condições de bem-estar físico, mental e social às pessoas e à coletividade, traçando políticas públicas econômicas e sociais que garantam o acesso universal e igualitário da população a serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. No que diz respeito a este direito, um dos eixos importantes é a Saúde do Trabalhador, subárea voltada às relações entre trabalho e saúde.

A notificação deste agravo tornou-se obrigatória a partir de 2004, por meio da Portaria nº 777 do Ministério da Saúde, porém sua implantação iniciou-se a partir de meados de 2006, quando a organização da Rede Nacional de Atenção à Saúde Por meio da Portaria nº 104/2011, que estabeleceu a criação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador em todo o território nacional.

Foi reiterada a obrigatoriedade pelo Ministério da Saúde da notificação compulsória dos 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador e a obrigatoriedade da Vigilância em Saúde, estaduais e municipais, de notificá-los, ampliando a rede de unidades notificadoras desses agravos. Em 2014, foi publicada a Portaria nº 1.271, que manteve a obrigatoriedade da notificação dos acidentes de trabalho com fluidos biológicos (Pereira, 2017). Essa Portaria foi reiterada pela Portaria nº 204 e 205 de 17 de fevereiro de 2016 do Ministério da Saúde.

A relevância deste estudo se dá pela necessidade de reflexão acerca dessa temática, e a busca de soluções que possam reduzir o grande número estatístico desses acidentes ocupacionais. A falta de conhecimento em relação à prevenção dos acidentes de trabalho com fluidos biológicos acarreta prejuízos para a saúde do trabalhador. Desse modo, justifica-se a escolha deste tema pela importância em caracterizar as circunstâncias em que os profissionais sofrem acidentes com material biológico, possibilitando identificar os principais fatores e materiais que levam à ocorrência do acidente, o que auxilia no planejamento de estratégias de prevenção de agravos.

Diante do exposto, o referido estudo pretende responder à seguinte questão norteadora: Como ocorrem os acidentes com material biológico entre os profissionais de saúde, no estado de Alagoas? Como objetivo geral, analisar os acidentes com material biológico entre profissionais da saúde no Estado de Alagoas, nos anos de 2016 a 2021.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, que tem como proposta analisar como ocorrem os acidentes com material biológico entre os profissionais de saúde do Estado de Alagoas (AL). Os métodos Epidemiológicos, conforme Pereira (2017) devem ser entendidos como um “certo número de estratégias adaptadas para aplicação a situações próprias do estudo da saúde da população, que também são utilizadas, na metodologia científica”. No que se refere a estudos descritivos, o mesmo autor infere que “[...] informam sobre a frequência e a distribuição de um evento”. Tem o objetivo de descrever epidemiologicamente os dados colhidos na população. Por vezes, a descrição tem como foco fatores de risco na população estudada.

Os dados obtidos se deram por meio do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), cuja ficha em anexo, onde se encontra um tabulador genérico de domínio público, que foi desenvolvido para gerar informações das bases de dados do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi desenvolvido no início da década de 90, tendo como objetivo a coleta e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional. Fornece informações gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, por intermédio de uma rede

informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória (Brasil, 2020). Para Rocha et al. (2020), sistema também tem como objetivos realizar o monitoramento da saúde da população e prever a ocorrência de eventos, identificar a realidade epidemiológica de determinada área geográfica e auxiliar o planejamento em Saúde, a definição de prioridades de intervenção e a avaliação do impacto das ações de controle desenvolvidas.

Os critérios de inclusão compreenderam profissionais de saúde que sofreram algum tipo de acidente com material biológico nos anos de 2016 a 2021 e que preencheram todos os dados necessários da ficha do SINAN. Os critérios de exclusão foram os profissionais que não cumpriram o procedimento de preenchimento da ficha ou que não preencheram completamente os dados solicitados na ficha do SINAN. Foram estudadas as seguintes variáveis: números de notificações por ano de exposição, tipo de lesão, sexo, faixa etária, tipo de exposição, evolução do caso, circunstância do acidente, categoria profissional, de ocorrência do ano de 2016 a 2021 de AL.

Após a coleta realizada no SINAN, os dados obtidos foram tabulados nos programas Microsoft Excel. Os resultados serão apresentados em gráficos e tabelas. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva, com a descrição de suas frequências absoluta (N) e relativa (%).

3. Resultados e Discussões

Quando se estuda os anos de notificação, percebe-se que no ano de 2017 tem uma redução nos casos, mas no ano seguinte há um aumento das notificações, seguido de um crescimento significativo no ano de 2019, que foi o ano de maior ocorrência. Esses os resultados são apresentados na Tabela 1, a seguir:

Quanto ao crescimento no número de notificações a partir do ano de 2018, isso pode ser reflexo de uma diminuição do número de subnotificações de acidentes com material biológico entre profissionais da saúde no Estado de Alagoas. Barboza et al. (2017), ao estudar a taxa de subnotificação de acidentes com materiais biológicos em um hospital em São Paulo mostra que 34,0% de subnotificações foram registradas durante o período da pesquisa. Alguns profissionais sofreram até 7 acidentes e não notificaram nenhum. Dentre os agravos mais frequentes tem-se a exposição percutânea foi a mais frequente (73,9%).

Tabela 1 - Acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo ano de notificação no estado de Alagoas nos anos de 2016 a 2021.

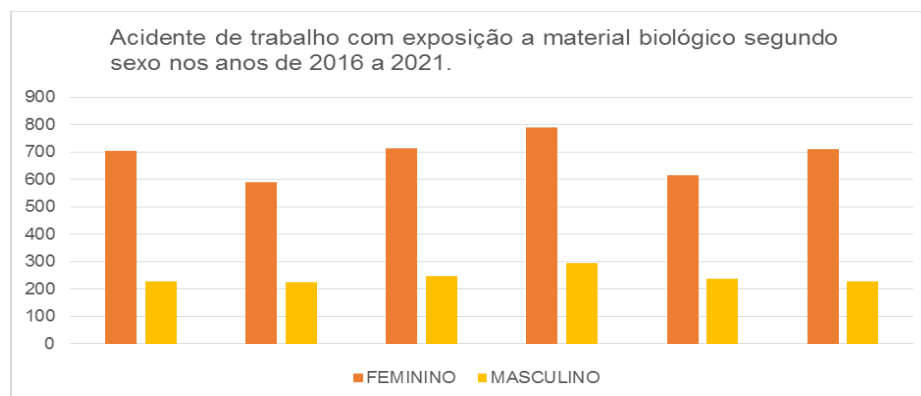
ANOS	NOTIFICAÇÃO
2016	930
2017	812
2018	958
2019	1081
2020	854
2021	938
TOTAL	5573

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net (2022).

Quando se analisa o sexo mais acometido por acidente de trabalho com exposição a material biológico, o presente estudo mostrou que o sexo feminino se apresenta em maior número de casos, como pode ser visto na Figura 1. Corroborando com a pesquisa, Santos Júnior et al. (2015) mostrou a variável sexo entre os acidentados, revelando uma predominância do sexo

feminino sobre o masculino, fato observado no estudo que apresentou em sua amostra cerca de 70% de pessoas do sexo feminino, entre servidores e estudantes do Hospital de Referência. Este fato é justificado, segundo Lopes et al. (2017), devido a equipe de enfermagem ser geralmente mais acometida por esse tipo de acidente laboral, e por ser composta majoritariamente por profissionais do sexo feminino.

Figura 1 - Acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo sexo de notificação no estado de Alagoas nos anos de 2016 a 2021.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net (2022).

Os resultados apresentados na Tabela 2 mostram predomínio de acidente de trabalho com exposição a material biológico com profissionais da saúde com idades entre 20 e 29 anos. A faixa etária de notificações desses acidentes foram registrados nos anos de 2016 a 2021 no estado de Alagoas. Esses achados corroboram os dados apontados em um estudo de Gomes; Caldas (2019, p. 100), em uma pesquisa realizada no Brasil, que analisou um período de 7 anos de acidentes de trabalho com materiais biológicos (ATMB). Esse estudo evidenciou que a faixa etária mais acometida por acidentes está entre 25 e 29 anos. Ainda segundo os mesmos autores, corroborando os achados da literatura, os quais apontam que trabalhadores mais jovens “experimentam taxas mais elevadas de lesões ocupacionais se comparados aos mais velhos, o que sugere uma relação com a inexperiência e inabilidade técnica e possíveis reflexos do processo de formação.

Os profissionais da saúde precisam de ambiente e condições de trabalho seguras, um quadro maior de funcionários à disposição, equipamentos atuais e adequados ao trabalho, EPI's para uso, materiais de trabalho apropriados, além de pausas para descanso durante a jornada de trabalho. Nesse sentido, Lopes et al. (2020), em seu estudo avaliou os riscos que os profissionais de saúde correm ao trabalhar em um hospital. Ele encontrou um predomínio de profissionais jovens do sexo feminino trabalhando na área da saúde, e que esses profissionais estavam mais expostos a riscos ocupacionais, principalmente por não descansarem durante a jornada de trabalho, o que compromete a atenção durante a realização de procedimentos.

Tabela 2 - Acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo faixa etária de notificação no estado de Alagoas nos anos de 2016 a 2021.

FAIXA ETÁRIA	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
20 A 29 ANOS	346	311	357	427	326	382	2.149
30 A 39 ANOS	300	272	324	345	291	298	1.830
40 A 49 ANOS	175	141	168	186	156	156	982
50 A 59 ANOS	75	63	71	77	55	79	420
60 A 69 ANOS	14	12	17	21	18	8	90
OUTRAS IDADES	20	13	21	25	8	15	102
TOTAL							5.573

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net (2022).

Quando se analisa as categorias profissionais que estão expostos à acidentes, os resultados encontrados corroboram com os achados de Bertelli, *et.al*, (2020), que realizou um estudo numa unidade especializada no atendimento à saúde do trabalhador, encontrou 757 profissionais de nível médio da saúde, que são os técnicos de enfermagem (60,1 %). No que concerne aos profissionais de nível superior da saúde, o autor encontrou 116 enfermeiros (9,3%), 80 médicos (6,4%), 28 dentistas (2,3%), 12 farmacêuticos (1,0%) e quatro outros profissionais com nível superior (0,3%). Os autores inferem que a explicação para os profissionais da enfermagem serem um grupo relacionados a um maior número de acidentes, se dá pelo fato de prestarem assistência de grande proximidade física ao paciente, além do manuseio de vários materiais e equipamentos, com riscos à exposição ocupacional, tornando-os assim, mais suscetíveis aos acidentes com material biológico.

Por sua vez, Da Silva et al. (2021) observou que existe um significativo predomínio de acidentes ocupacionais envolvendo os profissionais da saúde, e a categoria mais afetada é o técnico de enfermagem. Indicando falhas na execução de suas funções, possivelmente relacionadas a não utilização de protocolos de prevenção de acidentes, além disso a alta incidência de acidentes ocupacionais nessa categoria de trabalhador da saúde acontece por ser o técnico de enfermagem o mais exposto as atividades consideradas fatores de risco a esses agravos. A seguir, a Tabela 3 com a quantidade de notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo profissional de saúde no estado de Alagoas nos anos de 2016 a 2021.

Tabela 3 - Acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo profissional de saúde de notificação no estado de Alagoas nos anos de 2016 a 2021.

PROFISSIONAIS DA SAÚDE	NÚMERO DE CASOS
ENFERMEIRO	460
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1964
MÉDICO CIRÚRGICO GERAL	37
CIRURGIÃO DENTISTA - CLÍNICO	207
FISIOTERAPEUTA	56
TOTAL	2724

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net (2022).

Conforme os resultados apresentados na Tabela 4, nota-se que a exposição percutânea, seguida do descarte inadequado e da manipulação da caixa perfuro/cortante, se apresentaram com maior número de casos. Nesse sentido, Rocha et al. (2020) em seu estudo, no que diz respeito ao tipo de exposição, mostrou que a via percutânea foi a mais recorrente (66,7%), seguida de pele íntegra 2 (33,3%), e o material mais envolvido no acidente de trabalho foi o do tipo perfurocortante, onde a lâmina de

bisturi aparece na maior parte dos acidentes (50%), seguida da agulha (16,7%). A região do corpo mais atingida por acidentes desse tipo são os pododáctilos (100%), por estarem em contato direto com os materiais utilizados. Ainda segundo a mesma autora, “os acidentes ocorrem principalmente pela via percutânea, pois há uma maior manipulação desses materiais na realização dos procedimentos, entretanto a agulha é a maior responsável contrapondo o achado desse estudo”.

Os técnicos e auxiliares de enfermagem do sexo feminino são as principais vítimas de acidentes desse tipo, em especial, aqueles com menos de 5 anos de experiência na área. Os acidentes relacionados ao manuseio de material perfurocortantes também são apontados por esses autores um dos principais acidentes acometidos por profissionais da saúde, e isso acontece, principalmente, porque são eles os profissionais que mais realizam tarefas invasivas e manipulam materiais perfurocortante (Gambin e Zancan, 2021; Miranda et al. 2017).

Tabela 4 - Acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo circunstância do acidente de notificação no estado de Alagoas nos anos de 2016 a 2021.

CIRCUNSTÂNCIAS DO ACIDENTE	NOTIFICAÇÕES
EXPOSIÇÃO PERCUTÂNEA	422
REENCAPE	76
PUNÇÃO COLETA	237
DESCARTE INADEQUADO	503
LAVAGEM DE MATERIAL	97
MANIPULAÇÃO DA CAIXA PERFURO/CORTANTE	426
OUTROS	559

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net (2022).

Nos dados coletados, conforme o mostrado na Tabela 5, foi registrado que a maior evolução de casos está relacionada a uma incapacidade temporária do profissional de saúde, tendo como menor número de casos o óbito por outras causas.

Levando em conta que muitas dessas notificações não são realizadas quando o paciente fonte é negativo para as demais doenças, um estudo aponta que 9% dos casos apresentaram sem conversão sorológica, tornando-se comum o próprio profissional avaliar o acidente e determinar se é necessário seguir todo o protocolo e condutas recomendadas (Figueiredo, 2018). O que é totalmente incorreto devido ao fato de que testes rápidos como HIV, Sífilis, Hepatite B e C podem resultar em um falso negativo, tornando os cuidados necessário no princípio da contaminação menos eficazes no tratamento dos profissionais e assim obter uma possível cura.

É importante ressaltar que existe uma subnotificação dos ATBM, o que acaba por comprometer o conhecimento da real dimensão do problema. Sendo assim, conhecer o que leva às subnotificações ajuda a criar estratégias e intervenções para conscientizar os profissionais da saúde, quanto à seriedade e importância de realizar a notificação e o acompanhamento pós-exposição com material biológico (Da Silva et al. 2020; Barbosa et al. 2017; de Araújo Sousa et al. 2021).

Tabela 5 - Acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo evolução de caso de notificação no estado de Alagoas nos anos de 2016 a 2021.

EVOLUÇÃO DE CASOS	NOTIFICAÇÕES
ING/BRANCO	676
CURA	1250
INCAPACIDADE TEMPORÁRIA	2533
INCAPACIDADE PARCIAL PERMANENTE	199
INCAPACIDADE TOTAL PERMANENTE	34
ÓBITO PELO ACIDENTE	161
ÓBITO POR OUTRAS CAUSAS	2
OUTRA	34
TOTAL	4889

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net (2022).

Os profissionais da saúde estão diretamente envolvidos com riscos ocupacionais, por isso é importante que esses trabalhadores tomem certos cuidados, como a adoção do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) específico aos riscos que cada situação e ambiente de trabalho oferecem, por isso é recomendado que as normas que discorrem sobre correta utilização de EPI sejam frequentemente atualizadas. Também é interessante que os profissionais da saúde estejam sempre envolvidos em programas de educação continuada, uma vez que uma melhor orientação e conhecimento acerca das normas de biossegurança significa uma diminuição dos riscos de acidentes com materiais biológicos e aumento na adesão de condutas convencionadas depois de uma exposição a risco biológico (de Lucena e al., 2022).

Segundo Rocha et al., (2020), o EPI, apesar de ser considerado o principal instrumento para prevenir agravos, o seu uso ainda encontra resistência por parte dos profissionais da saúde, ou os utiliza incorretamente, e isso representa uma dificuldade para prevenir a exposição do trabalhador. Por isso, é essencial o profissional da saúde aproprie-se do conhecimento do fluxo do seu trabalho, dos agravos a que estão sujeitos, bem como as normas de segurança e medidas de proteção padrão que devem ser adotadas.

5. Considerações Finais

Vários fatores contribuem para a ocorrência de acidentes: condições de trabalho, uso adequado de EPI's, excesso de trabalho, cansaço, trabalho noturno, a obediência ou não de protocolos ou procedimentos operacionais padrão na realização dos procedimentos, enfim obediência as normas e rotinas estabelecidas pelas instituições. Portanto, na área de saúde, os riscos de acidentes biológicos são influenciados por inúmeros fatores, daí a necessidade de capacitação, treinamentos, orientações e de supervisão. Cabe aos gestores levarem em consideração todos esses aspectos se quiserem reduzir os índices de acidentes biológicos

Educação permanente relacionada à temática, torna-se necessária para garantir a qualidade da assistência e promover a saúde do trabalhador, como também a obrigatoriedade do uso de EPIs, com o intuito de estimular uma prática eficaz no manejo e segregação de utensílios perfurocortantes, minimizando os danos e o sofrimento aos profissionais de saúde no desempenho de suas funções. Ressalta-se a necessidade de mais estudos sobre esse importante tema, a fim de erigir e aprofundar conhecimentos e, assim, alcançar uma proteção cada vez maior em relação à prevenção de acidentes de trabalho e à proteção dos trabalhadores expostos ao risco de contaminação com material biológico.

Fica aqui como sugestão aos gestores, a necessidade de repensar as medidas de orientação aos trabalhadores quanto aos riscos e profilaxia relativa para estes acidentes, como também maior rigor no preenchimento dos documentos de registro relacionados ao acidente de trabalho, tais como, o prontuário e a ficha de notificação, aprimorando o sistema de vigilância epidemiológica dos acidentes com material biológico.

Face ao exposto, a necessidade de mais estudos para esclarecer melhor as condições que os acidentes estão ocorrendo nos profissionais da saúde, bem como identificação dos fatores predisponentes e, em consequência a adoção de estratégias que visam a redução dos riscos, melhorando as condições de trabalho e saúde dessa categoria profissional.

Referências

- Alagoas. (2022). *Secretaria de Estado da Saúde. Rede de hospitais e unidades públicos de Alagoas: Hospital Geral do Estado Professor Oswaldo Brandão Vilela - HGE (Maceió)*. (On-line). <https://www.saude.al.gov.br/hospitais/>.
- Barbosa, A. S. A. A., Diogo, G. D. A., Salotti, S. R. A., & Silva, S. M. U. R. (2017). Subnotificação de acidente ocupacional com materiais biológicos entre profissionais de Enfermagem em um hospital público. *Rev bras med trab*, 15(1), 12-7.
- Bertelli, C., Martins, B. R., Petry, A. R., Fagundes, P. D. S., & Krug, S. B. F. (2020). Acidentes de trabalho com material biológico: perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores afetados. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 18(4), 415-424.
- Brasil. (2016). *Ministério da Saúde. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016*. Brasília, DF, n.32, Seção 1, p. 23.
- Brasil. (2019). *Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais*. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- Brasil. (2020). *Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 67 p. 2020
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 174 p. : il
- Cavalcante, C. A. A., Cossi, M. S., de Oliveira Costa, R. R., de Medeiros, S. M., & de Menezes, R. M. P. (2015). Análise crítica dos acidentes de trabalho no Brasil. *Revista de atenção à Saúde*, 13(44), 100-109.
- da Silva, A. O., dos Santos, L. A., de Araújo, W. L., Morais, C. B., de Araújo, N. M. V., da Rocha Silva, M. F., & de Souza Júnior, F. D. A. (2021). Levantamento dos agravos de notificação compulsória dos profissionais da saúde do Rio Grande do Norte. *Research, Society and Development*, 10(6), e8010615403-e8010615403.
- da Silva, G. F., Rocha, D. O., Capelete, A. I. G. B., & da Silva, C. P. (2020). Subnotificações de acidentes de trabalho com material biológico de profissionais da enfermagem de um hospital do Paraná. *Varia Scientia-Ciências da Saúde*, 6(2), 101-111.
- de Araújo Sousa, M. C. D., dos Santos Júnior, C. J., de Araújo Sousa, T. D., dos Santos Neves, G. C., & Barros, Y. V. R. (2021). Acidentes com perfurocortantes envolvendo profissionais e estudantes da área de saúde: diagnóstico em um hospital universitário de referência. *Revista Sustinere*, 9(1), 23-35.
- de Lucena Moraes, M. L., dos Santos Bittencourt, A., Sousa, D. S., & de Melo Costa, A. C. S. (2022). Avaliação das normas de biossegurança em profissionais da saúde de um hospital público e um centro de reabilitação em Aracaju. *Research, Society and Development*, 11(2), e18611223369-e18611223369.
- dos Santos Junior, E. P., Batista, R. R. A. M., de Almeida, A. T. F., & de Abreu, R. A. A. (2015). Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais e estudantes da área de saúde em hospital de referência. *Revista Brasileira de Medicina do trabalho*, 2(13), 69-75.
- Figueiredo, W. M., Chielli, G., de Freitas, I. B., dos Santos, J. P., & Monteiro, M. M. (2018). Acidentes ocupacionais por Gambin, G., & Zancan, M. (2021). Acidentes com material biológico entre profissionais da saúde. *Anais de Saúde Coletiva*, 1(1), 1-4.
- Gomes, S. C. S., & Caldas, A. D. J. M. (2019). Incidência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de saúde no Brasil, 2010–2016. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 17(2), 188-200.
- Lopes, J. D. S. P., de Carvalho, T. E. S., do Nascimento, J. F., da Silva Alves, C. A., Pereira, A. K. P., & Rodrigues, T. S. (2017). Características dos acidentes de trabalho com material biológico em profissionais de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde/ElectronicJournalCollection Health* 2091.
- Lopes, M. C., Delboni, M. C. C., Machado, M. A., & Ponte, A. S. (2020). Riscos de adoecimento e qualidade de vida de profissionais atuantes na área de reabilitação de um hospital escola no interior do Rio Grande do Sul/Quality of life of professionals working in the area of rehabilitation of a school hospital in the interior of Rio Grande do Sul state. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO*, 4(4), 603-614.
- Ministério da Saúde (BR). (1990). Lei Nº 8.080, De 19 De Setembro De 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial [da] União*.
- Ministério da Saúde (BR). (2004). Portaria nº. 777/GM, de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde-SUS. *Diário Oficial [da] União*.

Ministério da Saúde (BR). (2011). Portaria Nº 104, De 25 De Janeiro De 2011. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. *Diário Oficial [da] União*.

Ministério da Saúde (BR). (2016). Portaria No - 205, De 17 De Fevereiro De 2016. Define a lista nacional de doenças e agravos, na forma do anexo, a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes. *Diário Oficial [da] União*.

Miranda, F. M. D. A., Cruz, E. D. D. A., Félix, J. C. V., Kalinke, L. P., Mantovani, M. D. F., & Sarquis, L. M. M. (2017). Perfil dos trabalhadores brasileiros vítimas de acidente de trabalho com fluidos biológicos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70, 1061-1068.

Pereira, Maurício Gomes. *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

Rocha, M. S., Bartholomay, P., Cavalcante, M. V., Medeiros, F. C. D., Codenotti, S. B., Pelissari, D. M., ... & Pinheiro, R. S. (2020). Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan): principais características da notificação e da análise de dados relacionada à tuberculose. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29, e2019017.

Rocha, T. H. L., de Melo, B. R., Veras, I. S., de Castro Vilanova, J., Bezerra, L. M. R., Mouta, A. A. N., ... & da Silva, A. C. B. (2020). Falhas no uso de equipamentos de proteção individual pelos profissionais de saúde: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(11), e4035-e4035.

Verçosa, R. C. M., Monteiro, V. G. N., & Ferreira, F. A. S. (2014). Acidentes com perfurocortantes entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 8(4), 864-871.